



Avaliação do efeito de solo do herbicida dicamba aplicado isolado ou com herbicidas residuais em caruru

Gilmar Picoli Junior¹; Ramiro Ovejero¹; Matheus Gabriel Palhano¹; Daniel Jorge Soares¹; Luiz Francisco Bellini¹

Monsanto¹

A oportunidade de utilizar herbicidas com características técnicas que possibilitem a elaboração de diferentes programas de manejo conforme a necessidade é fundamental. Neste contexto, o herbicida dicamba apresenta a possibilidade de aplicação em pós-emergência das plantas daninhas e ter um efeito de solo no controle das mesmas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de solo do herbicida dicamba isolado ou complementado por herbicidas residuais na germinação de caruru. O experimento foi conduzido à campo em março de 2018 na estação experimental da Monsanto em Santa Cruz das Palmeiras-SP onde os tratamentos foram constituídos por doses crescentes de dicamba (124; 254; 382; 509 e 637 g e.a. ha⁻¹) isolado e a aplicação de dicamba (480 g e.a. ha⁻¹) em complementação a herbicidas residuais como flumioxazina (40 e 60 g i.a. ha⁻¹) e metolachlor (1440 e 1920 g i.a. ha⁻¹) em pré-emergência das plantas daninhas em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram realizadas avaliações de controle (%) de *Amaranthus* spp. aos 28 e 40 dias após aplicação (DAA). Aos 28 DAA, na dose de 382 g e.a. de dicamba o controle foi >80% alcançando níveis próximos a 100% na maior dose testada (637 g e.a.). Dicamba complementado com residuais, o controle chegou próximo dos 100%. Aos 40 DAA, as maiores doses alcançaram controles acima de 80%, e quando complementado com os herbicidas residuais manteve 100%. Dicamba demonstrou apresentar efeito de solo nas plantas daninhas estudadas, e pode ser considerado como ferramenta importante no programa de herbicidas residuais.

Palavras-chave: Pré-emergência, Controle, *Amaranthus* spp



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)